

EUCATEX divulga os resultados do 4T09 e acumulados de 2009: Margem Ebitda de 20,9% no 4T09, ou R\$ 39 milhões, crescimento de 77% em relação ao 3T09.

São Paulo, 08 de março de 2010. A **Eucatex** (Bovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de chapas de fibras de madeira e painéis de MDP do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias, perfis, portas e telhas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2009 (4T09). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 4º trimestre de 2008 (4T08).

Destaques

Encerramento da Recuperação Judicial

- » No dia 06.11.2009, a Exma. Juíza de Direito da 3ª Vara da Comarca de Salto, Dra. Renata Cristina Rosa da Costa e Silva, aprovou o encerramento do PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EUCATEX S.A. IND. E COM., em face do cumprimento das obrigações assumidas no plano apresentado pela Companhia tendo a sentença transitado em julgado no dia 30/11/09.
- » A Eucatex agradece a todos que direta ou indiretamente contribuíram para sua recuperação e acredita que tem retribuído a confiança depositada na gestão da Companhia através do crescimento de suas operações e dos resultados apresentados nos últimos anos e da inauguração de uma nova linha de produção, prevista para o final do 3º trimestre de 2010, que certamente melhorará o seu posicionamento competitivo.

Resultado Extraordinário

- » A Companhia aderiu aos parcelamentos tributários previstos na Lei 11.941/09 e na MP 470, tendo como resultado uma redução de aproximadamente R\$ 175 milhões no seu passivo tributário federal, restando um saldo de cerca de R\$ 125 milhões que será pago em até 180 parcelas mensais.

Nova Linha de T-HDF/MDF

- » Todos os equipamentos, nacionais e importados, foram desembaraçados e já estão na unidade fabril;e
- » Formalizada a contratação da empresa de montagem dos equipamentos, com previsão de término para o final do 3º trimestre de 2010.

Destaques Operacionais

- » No 4T09 a Receita Bruta foi de R\$ 229,0 milhões representando um crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período de 2008. Já em relação ao 3T09, o crescimento na Receita Bruta foi de 9,1%, apresentando forte recuperação em quase todos os setores de atuação

da companhia. No ano de 2009, a Receita Bruta foi de R\$ 829,2 milhões, redução de 4,2% em relação ao ano anterior.

- » Crescimento na Receita Bruta de pisos e tintas, de 20,7% e 23,2%, respectivamente, no 4T09. Setores ligados a construção civil apresentaram evolução significativa principalmente com os diversos incentivos e programas patrocinados pelo governo.
- » Margem Bruta de 34,2% no 4T09, crescimento de 3,5 p.p. em relação ao 3T09 e de 1,1 p.p. em relação ao 4T08; Margem Ebitda de 20,9% ou R\$ 38,5 milhões no 4T09.
- » O EBITDA oficial registrado em 2009 foi de R\$ 290,5 milhões, influenciado principalmente pela adesão ao parcelamento. O EBITDA RECORRENTE em 2009 foi de R\$ 118,2 milhões, redução de 14,7% em relação ao ano de 2008.

Cenário Econômico

Apesar do Brasil ter se mostrado mais preparado para lidar com a crise externa que muitos outros países, através de um sistema financeiro mais saudável e com padrões de alavancagem mais conservadores, os efeitos dessa foram marcantes ao longo do início de 2009.

Setores ligados a bens de capital e bens duráveis registraram drásticas quedas nas vendas, quando comparadas a igual período do ano anterior.

A partir do momento em que foram colocados em prática diversos pacotes de estímulo fiscal e monetário, o cenário externo foi se desanuviando, trazendo, em certa extensão, a normalização dos fluxos de capitais e crédito.

Internamente, sensibilizado com a situação, o governo incentivou uma política agressiva de concessão de crédito por parte dos Bancos oficiais, além de criar uma série de pacotes de desoneração fiscal para diversos setores: indústria automobilística, de linha branca, construção civil e finalmente, para a indústria moveleira.

Esse cenário externo mais normalizado, associado às medidas adotadas pelo governo brasileiro e diante de um nível de emprego interno e massa salarial pouco afetados pela crise externa, fez com que a economia, já a partir do terceiro trimestre, desse sinais nítidos de recuperação, com alguns setores registrando patamares de atividade semelhantes aos anteriores a crise.

Os principais setores de atuação da companhia, construção civil e indústria moveleira, apresentam excelente perspectivas futuras. O primeiro beneficiado pelos programas governamentais de incentivo e subsídio, tais como “Minha Casa Minha Vida”, encontra também um sistema financeiro ávido pela concessão de financiamentos e construtoras recentemente capitalizadas.

Já o setor moveleiro conta com seus principais vetores de crescimento: crédito, massa salarial, emprego e nível de confiança, todos apontando em uma direção extremamente positiva.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

| Vendas Físicas | 4T09 | 4T08 | Var. (%) | 12M09 | 12M08 | Var. (%) |
|-------------------------|-------------|-------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Painéis de Madeira (MI) | 122 | 106 | 15,2% | 115 | 115 | -0,4% |
| Painéis de Madeira (ME) | 65 | 55 | 17,0% | 61 | 42 | 46,2% |
| Pisos Laminados | 173 | 146 | 18,3% | 153 | 139 | 9,8% |
| Tintas | 278 | 222 | 24,8% | 276 | 247 | 12,0% |

As vendas de Painéis de MDP apresentaram mais uma vez um mix favorável, com uma participação de produtos revestidos de 99% no 4T09. Enquanto o mercado apresentou queda de 5% no volume de vendas em 2009, comparativamente ao ano de 2008, a Eucatex registrou crescimento de 1% no mesmo período.

A Eucatex busca uma diferenciação de produtos e serviços oferecidos ao mercado, sobretudo na indústria moveleira, como os lançamentos de produtos realizados em 2009 que tiveram grande aceitação. Essa estratégia, aliada à grande penetração comercial em todos os seus canais de distribuição, fez com que a empresa sofresse menos com os impactos da crise do que se imaginava no início de 2009. As exportações de chapas de fibra em 2009 foram 46% superiores ao mesmo período de 2008.

Na área de Pisos Laminados, verificou-se que no 4T09 houve aumento no volume de 18,3% em relação ao 4T08. No acumulado do ano, o crescimento das vendas da Eucatex foi de 9,8% em relação a 2008, contra um crescimento de 6,5% do Mercado. A área de Pisos Laminados será beneficiada com o crescimento da Construção Civil e a Companhia implementou uma série de ações visando divulgar sua marca, Eucafloor, bem como o lançamento de produtos. No 1º trim./10, a Companhia lançou o Eucafloor Evidence, com régua de 25 cm, destinados ao segmento residencial e comercial, produto exclusivo demandado por arquitetos e decoradores.

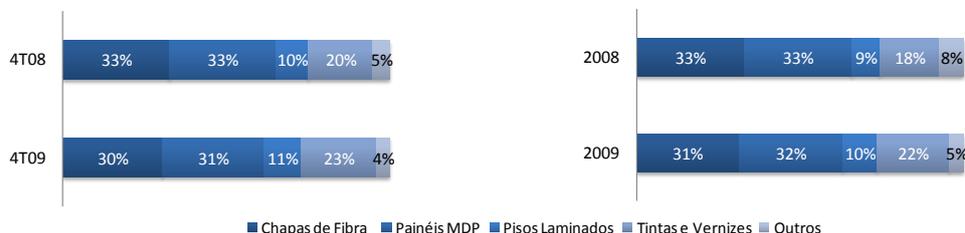
O negócio de Tintas Imobiliárias continua a apresentar resultados crescentes com um aumento de 24,8% comparando-se o 4T09 ao 4T08. Para o acumulado em 2009, o aumento foi de 12%, quando comparado ao ano de 2008, o que é bastante positivo, tendo em vista que o mercado de Tintas Imobiliárias apresentou um aumento de apenas 4,6% no mesmo período.

Ao final do primeiro semestre de 2009, a Eucatex vendeu seu negócio no segmento Mineral, que representava menos de 3% da Receita Bruta do Grupo.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

| Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM) | 4T09 | 4T08 | Var. (%) | 2009 | 2008 | Var. (%) |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Chapas de Fibra | 69,6 | 70,4 | -1,1% | 259,4 | 285,3 | -9,1% |
| Painéis MDP | 71,1 | 70,4 | 1,1% | 262,9 | 282,9 | -7,1% |
| Pisos Laminados | 26,0 | 21,6 | 20,7% | 86,9 | 76,3 | 13,9% |
| <i>Segmento Madeiras</i> | <i>166,7</i> | <i>162,3</i> | <i>2,7%</i> | <i>609,2</i> | <i>644,4</i> | <i>-5,5%</i> |
| <i>Segmento Tintas</i> | <i>52,6</i> | <i>42,7</i> | <i>23,2%</i> | <i>180,3</i> | <i>152,9</i> | <i>17,9%</i> |
| Outros | 9,6 | 11,4 | -15,6% | 39,6 | 68,2 | -41,9% |
| Receita Bruta | 229,0 | 216,4 | 5,8% | 829,1 | 865,5 | -4,2% |



A Receita Bruta apresentou aumento de 5,8% no 4T09 em comparação ao 4T08, atingindo R\$ 229,0 milhões, porém no acumulado de 2009, o impacto foi de queda de 4,2% em relação ao ano anterior.

A queda de 9,1% na Receita Bruta de Chapas de Fibra em 2009, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, em parte deve-se à mudança do mix de venda, com aumento das vendas do mercado externo em detrimento do mercado interno, e à redução de preços, uma vez que os volumes expedidos mantiveram-se estáveis.

No segmento de painéis MDP, também se observa uma queda nos preços, já que os volumes ficaram 1% maiores que os do ano anterior, enquanto que a receita apresentou queda de 7,1%.

O aumento da demanda pelos Painéis de MDP e chapas de fibra, ocorrido no último trimestre do ano, já possibilitou a prática de melhores preços que os registrados no 3T09.

No segmento de tintas a variação de 17,9% no faturamento de 2009, comparativamente ao ano de 2008, demonstra que houve melhoria dos preços médios.

A redução do faturamento no segmento “Outros” deve-se à venda de madeira no valor de R\$ 11 milhões, ocorrida no ano anterior, e à descontinuidade da Unidade Mineral, a partir do 4T09.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No acumulado do ano de 2009, comparativamente ao de 2008, o CPV apresentou redução de 7%, não só devido à redução dos volumes de vendas, mas pelas reduções nos preços de alguns dos principais insumos e pela significativa redução dos gastos fixos. A companhia mantém o programa de redução de gastos, adotado a partir do início da crise, com a participação de todos os níveis da organização e que vem tendo resultados bastante positivos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O faturamento líquido no 4T09 apresentou crescimento de 5,1% em relação ao 4T08, e uma redução de 4,9% se comparado o ano de 2009 ao de 2008. O Lucro Bruto apresentou no 4T09 um aumento 8,5% em relação ao 4T08, totalizando R\$ 62,8 milhões. Já o acumulado sofreu queda de somente 0,4% em relação ao ano anterior.

A Margem Bruta aumentou em 1,1 p.p. no 4T09, sendo de 34,2% contra 33,1% no 4T08. Já no acumulado do ano aumentou 1,5 p.p., ou seja, 33,8% no ano de 2009 ante 32,3% no ano de 2008. Esse aumento das margens deve-se, principalmente, às reduções de gastos fixos e às reduções de custos de alguns importantes insumos, que foram maiores que as reduções de preços.

Despesas Operacionais

| Distribuição das Despesas (R\$ MM) | 4T09 | 4T08 | Var. (%) | 12M09 | 12M08 | Var. (%) |
|---|---------------|---------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Vendas | (28,1) | (23,5) | 19,5% | (104,9) | (93,9) | 11,8% |
| Gerais e Administrativas | (12,1) | (11,4) | 6,4% | (44,4) | (45,1) | -1,4% |
| Total de Despesas Operacionais | (40,2) | (34,9) | 15,2% | (149,4) | (138,9) | 7,5% |
| % da Receita Líquida | -21,8% | -19,9% | -1,9 p.p. | -22,4% | -19,8% | -2,6 p.p. |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | 3,4 | 49,3 | -93,2% | 169,5 | 49,5 | 242,6% |

As despesas com vendas no 4T09 cresceram 19,5% comparativamente ao 4T08, basicamente, em função do aumento das exportações e das vendas de tintas e pisos, que apresentam despesas variáveis com vendas maiores que as verificadas nos segmentos que registraram redução nas vendas.

As despesas administrativas apresentaram aumento de 6,4% no 4T09, comparativamente ao 4T08, e de -1,4% comparando-se o ano de 2009 ao de 2008, refletindo as medidas de racionalização.

No total de Outras Receitas e Despesas Operacionais, em 2008 foram registradas receitas não recorrentes de R\$ 50,0 milhões, referente a créditos de impostos e venda de uma fazenda, que não ocorreram em 2009. Por outro lado, em 2009 estão registrados R\$ 172,3 milhões que refletem principalmente a redução do passivo tributário em função da adesão ao parcelamento.

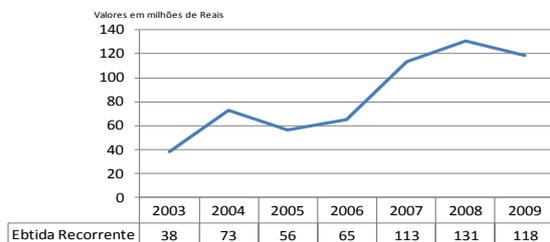
EBITDA e Margem EBITDA

| Reconciliação do EBITDA (R\$ MM) | 4T09 | 4T08 | Var. (%) | 2009 | 2008 | Var. (%) |
|----------------------------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|------------------|
| Lucro Líquido | 13,8 | 35,2 | -60,9% | 215,8 | 66,8 | 222,9% |
| IR e CS | 0,8 | 9,7 | -92,0% | 2,7 | 13,6 | -80,0% |
| Resultado Financeiro Líquido | 11,5 | 27,5 | -58,2% | 27,1 | 64,0 | -57,6% |
| Depreciação e Amortização | 12,5 | 10,6 | 17,7% | 44,9 | 44,2 | 1,5% |
| EBITDA | 38,5 | 82,9 | -53,5% | 290,5 | 188,6 | 54,0% |
| Margem EBITDA | 20,9% | 47,4% | -26,4 p.p. | 43,6% | 26,9% | 17,7 p.p. |

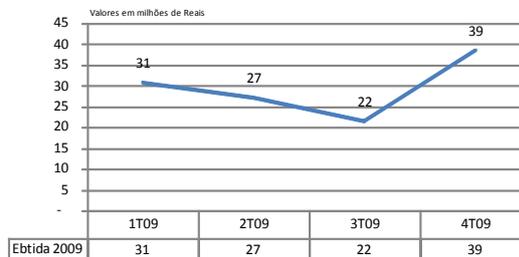
Em 2009, a Eucatex apresentou um EBITDA RECORRENTE de R\$ 118,0 milhões, o que representa uma queda de 14,7% em relação ao resultado alcançado no ano de 2008.

A margem EBITDA RECORRENTE no 4T09 foi de 20,9% e apresentou aumento de 2,1 p.p., comparativamente ao 4T08. No acumulado a mesma margem foi de 17,7%, apresentando uma redução de 2,2 p.p., devido à redução nos preços.

Ebtida Recorrente



Ebtida Recorrente 2009



Nos últimos anos a Companhia tem apresentado uma evolução bastante positiva em seu EBTIDA. A reação do mercado a partir do 4T09 contribuiu de forma significativa para a melhoria dos resultados operacionais da Companhia, refletindo em um aumento de 77% no EBTIDA, quando comparado o 4T09 com o 3T09. Parte desse aumento deve-se à recuperação de preços e parte ao aumento de volume de vendas no mercado interno, em detrimento do mercado externo.

Lucro Líquido

Em 2009, o lucro líquido foi de R\$ 215,8 milhões e registra entre outros o expressivo resultado da adesão ao parcelamento federal de impostos, que atingiu, após outros ajustes e baixas contábeis também não recorrentes, aproximadamente R\$ 175 milhões. Após a adesão ao parcelamento, a despesa financeira do Grupo deverá ter impacto positivo e permanente, uma vez que o montante foi reduzido a um terço.

Endividamento

O endividamento da Companhia, ao final do 4T09, representa 1,0 vez o EBITDA RECORRENTE realizado em 2009 e a dívida de longo prazo será paga nos próximos nove anos.

| Endividamento (R\$ MM) | 2009 | 2008 | Var. (%) |
|-------------------------|--------------|-------------|--------------|
| Dívida de Curto Prazo | 42,7 | 35,7 | 19,8% |
| Dívida de Longo Prazo | 82,9 | 57,8 | 43,4% |
| Dívida Bruta | 125,7 | 93,5 | 34,4% |
| Disponibilidades | 7,0 | 11,0 | -36,0% |
| Dívida Líquida | 118,6 | 82,5 | 43,8% |
| % Dívida de curto prazo | 34% | 38% | -4,1 p.p. |
| Dívida Líquida/EBITDA | 1,0 | 0,6 | 68,5% |

Investimentos

Dentre os investimentos realizados em 2009, destacam-se:

- A Nova Linha de T-HDF/MDF, que está prevista para entrar em operação no final do 3º trimestre de 2010, quando atingirá sua capacidade plena, poderá acrescentar até R\$ 250

milhões ao faturamento bruto e R\$ 80 milhões à geração de caixa da Eucatex com base nos preços e custos atuais;

- A aquisição de uma nova impregnadora proporcionará reduções de custos em toda linha de pisos e acessórios e nos produtos voltados para a indústria moveleira;
- Ampliação da capacidade e eliminação de gargalos da linha de Painéis de MDP; e
- O plantio de 2,0 mil hectares de florestas.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 44 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

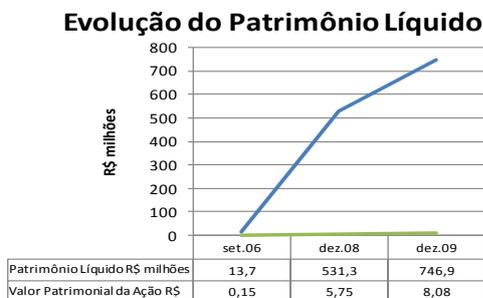
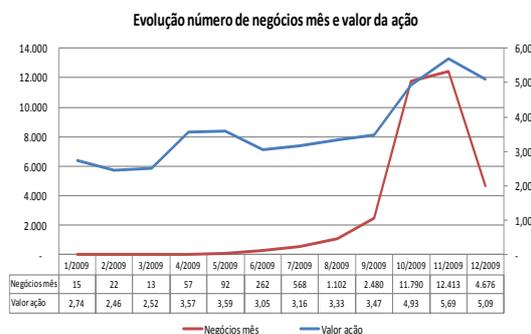
A Eucatex é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001. A companhia possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)* que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Companhia foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material, captado em um raio de aproximadamente 150 quilômetros da Unidade de Salto (SP), seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. Quando atingir sua capacidade total de processamento, que é de 20 mil toneladas/mês, utilizando materiais que teriam como destino o aterro sanitário das cidades, a empresa economizará o equivalente a R\$ 25 milhões anuais, somente na compra de terras e aquisição de madeira. O volume de reciclados processado em 2009 foi de 109 mil toneladas.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) encerraram o 4T09 cotadas a R\$ 5,03. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 4T09, era de R\$ 464 milhões o que representa 3,0 vezes o EBITDA do 4T09 anualizado.

O valor patrimonial das ações da companhia ao final do terceiro trimestre era de 8,08.



O quadro acima demonstra tanto o crescimento no número de negócios com EUCA4 como a valorização das ações da companhia.

A Companhia passou de 248 acionistas no ano de 2005 para 2.065 em 2009, além disso tem trabalhado para ampliar a liquidez da ação, de modo que o mercado perceba o seu potencial de valorização.

A partir de 2010, a Eucatex contratou a Bradesco Corretora como seu formador de mercado e em breve pretende anunciar novas iniciativas que visam melhores práticas de Governança Corporativa.

Recursos Humanos

No acumulado do ano os gastos com pessoal somaram R\$ 106,4 milhões, dos quais R\$ 51,0 milhões são de salários e ordenados, R\$ 34,5 milhões de encargos sociais e cerca de R\$ 20,9 milhões foram gastos em programas de assistência médica e odontológica, transportes, alimentação, treinamento, segurança e medicina do trabalho para seus 2.061 funcionários e respectivos dependentes.

Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme aprovação do Conselho de Administração da Companhia, desde 12/05/08 a Terco Grant Thornton Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria da Eucatex.

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente.

Durante o ano de 2009 o Grupo Eucatex não contratou outros serviços além dos serviços de auditoria da firma Terco Grant Thornton Auditores Independentes.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (Bovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2010 completará 59 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, perfis, portas, telhas, painéis MDP, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com 2.061 funcionários, a Companhia exporta para mais de 37 países e possui três modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Demonstração dos Resultados

| DRE (R\$ MM) | 4T09 | 4T08 | Var. (%) | 2009 | 2008 | Var. (%) |
|--|---------------|--------------|-------------------|--------------|---------------|------------------|
| Receita Bruta | 229,0 | 216,4 | 5,8% | 829,1 | 865,5 | -4,2% |
| Impostos Incidentes | (45,1) | (41,4) | 8,9% | (162,5) | (164,6) | -1,3% |
| Receita Líquida | 183,9 | 175,0 | 5,1% | 666,7 | 700,9 | -4,9% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (121,1) | (117,1) | 3,4% | (441,1) | (474,6) | -7,0% |
| Lucro Bruto | 62,8 | 57,9 | 8,5% | 225,5 | 226,4 | -0,4% |
| Despesas e Receitas Operacionais | 34,2% | 33,1% | | 33,8% | 32,3% | |
| Despesas com Vendas | (28,1) | (23,5) | 19,5% | (104,9) | (93,9) | 11,8% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (12,1) | (11,4) | 6,4% | (44,4) | (45,1) | -1,4% |
| Outros Despesas/ Receitas Operacionais | 3,4 | 49,3 | -93,2% | 169,5 | 49,5 | 242,6% |
| Despesas/ Receitas Operacionais | (36,8) | 14,4 | 355,5% | 20,1 | (89,5) | -122,4% |
| Resultado antes do Resultado Financeiro | 26,0 | 72,3 | -64,0% | 245,6 | 136,9 | 79,4% |
| Resultado Financeiro, Líquido | (11,5) | (27,5) | 58,2% | (27,1) | (64,0) | 57,6% |
| Resultado não Recorrentes | - | - | 0,0% | - | - | 0,0% |
| Resultado após Resultado Financeiro | 14,5 | 44,9 | -67,6% | 218,5 | 72,9 | 199,6% |
| Provisão para IR e CSLL | (0,8) | (9,7) | 92,0% | (2,7) | (13,6) | 80,0% |
| Lucro/Prejuízo do Exercício | 13,8 | 35,2 | -60,9% | 215,8 | 59,3 | 263,7% |
| Margem Líquida | 7,5% | 20,1% | -12,6 p.p. | 32,4% | 8,5% | 23,9 p.p. |

| Balço Consolidado (R\$ 000) | 2009 | 2008 | Var. (%) |
|---|----------------|----------------|---------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 7,0 | 11,0 | -36,0% |
| Cientes | 133,9 | 123,7 | 8,3% |
| Estoques | 72,6 | 81,8 | -11,2% |
| Impostos a Recuperar | 15,6 | 15,5 | 0,4% |
| Outros Créditos | 4,8 | 16,5 | -70,8% |
| Despesas do Exercício Seguinte | 0,6 | 0,5 | 10,7% |
| Total Ativo Circulante | 234,4 | 248,9 | -5,8% |
| Ativo não Circulante | | | |
| Cientes | 2,0 | 1,0 | 94,6% |
| Bens Destinados à Venda | 5,2 | 9,5 | -45,3% |
| Impostos a Recuperar | 11,0 | 7,4 | 48,7% |
| Depósitos Judiciais | 7,3 | 5,4 | 35,9% |
| Outros Créditos | 17,8 | 15,5 | 14,7% |
| | 43,3 | 38,9 | 11,5% |
| Investimentos | | | |
| Investimentos Sociedades Controladas | 0,0 | - | 0,0% |
| Outros Investimentos | 0,9 | 0,9 | 0,0% |
| Imobilizado | 958,5 | 856,8 | 11,9% |
| Intangível | 1,0 | 1,2 | -13,1% |
| | 960,4 | 858,9 | 11,8% |
| Total do Ativo não Circulante | 1.003,8 | 897,8 | 11,8% |
| Total Ativo | 1.238,2 | 1.146,7 | 8,0% |
| PASSIVO | | | |
| Passivo Circulante | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 42,7 | 35,7 | 19,8% |
| Fornecedores | 58,2 | 54,6 | 6,5% |
| Obrigações Trabalhistas | 17,3 | 14,7 | 17,3% |
| Obrigações Tributárias | 8,1 | 15,9 | -49,2% |
| Tributos Parcelados | 9,5 | 11,0 | -13,5% |
| Tributos Diferidos | 1,2 | 0,8 | 54,9% |
| Adiantamentos de Cientes | 5,4 | 3,5 | 56,5% |
| Contas a Pagar | 12,1 | 10,1 | 20,0% |
| Total Passivo Circulante | 154,5 | 146,2 | 5,6% |
| Passivo não Circulante | | | |
| Exigível a Longo Prazo | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 82,9 | 57,8 | 43,4% |
| Tributos Parcelados | 120,1 | 81,3 | 47,7% |
| Tributos Diferidos | 19,6 | 21,2 | -7,2% |
| Contas a Pagar | 22,3 | 28,1 | -20,6% |
| Provisão para Contingências | 91,9 | 280,8 | -67,3% |
| Exigível a Longo Prazo | 336,8 | 469,2 | -28,2% |
| Participações Minoritárias | - | - | 0,0% |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital Social | 488,2 | 488,2 | 0,0% |
| Ações em Tesouraria | (0,8) | (0,8) | 0,0% |
| Reserva de Reavaliação | 262,1 | 270,4 | -3,1% |
| Prejuízos Acumulados | (2,5) | (226,5) | -98,9% |
| | 746,9 | 531,3 | 40,6% |
| Total Passivo e Patrimônio Líquido | 1.238,2 | 1.146,7 | 8,0% |

| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000) | 2009 | 2008 |
|--|----------------|----------------|
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 218,5 | 72,9 |
| Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciações e Amortizações | 44,9 | 44,2 |
| Valor Residual de Imobilizado Alienado | 13,2 | 41,5 |
| Provisão/Reversão de PDD | 0,4 | - |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | (0,1) | 2,3 |
| Participação de Minoritários | - | (0,3) |
| Juros, Variações Monetárias e Cambiais s/Emprésmos | (16,8) | 44,1 |
| Atualização Cambial Clientes | 6,1 | - |
| Atualização Cambial Importações | 5,5 | - |
| Atualização Monetária de Impostos | 28,9 | 30,5 |
| Provisão p/ Perdas nos Estoques | 1,7 | 2,8 |
| Provisão p/ Participação nos Resultados | 5,0 | - |
| Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício | (2,7) | (13,6) |
| Provisões/(Reversões) de Continências Tributárias | (154,8) | (76,5) |
| Provisões/(Reversões) de Continências Trabalhistas | 2,3 | 0,9 |
| Provisões/(Reversões) de Continências Acionistas | (5,8) | 28,1 |
| Ajuste a Valor Presente - Tributos a Recuperar | 1,5 | (0,4) |
| Ajuste a Valor Presente - Clientes | (0,2) | (0,3) |
| Baixa Financiamento Deustch | - | (34,5) |
| Demais Provisões/(Reversões) que não Afetaram o Caixa | 0,0 | (7,3) |
| Decréscimo (Acréscimo) em Ativos Circulantes e não Circulantes | | |
| Contas a Receber de Clientes | (17,6) | (10,0) |
| Estoques | 7,5 | (15,5) |
| Tributos a Recuperar | 1,9 | 5,0 |
| Despesas do Exercício Seguinte | (0,1) | 1,4 |
| Depósitos Judiciais | (1,9) | 5,1 |
| Outros Créditos | 13,7 | (23,8) |
| (Decréscimo) Acréscimo em Passivos e não Circulantes | | |
| Fornecedores | (2,0) | 18,2 |
| Obrigações Trabalhistas e Tributárias | (7,5) | 9,1 |
| Tributos Parcelados | 37,3 | (4,6) |
| Adiantamento de Clientes | 2,0 | 3,5 |
| Provisão para Contingências | (64,2) | 53,3 |
| Outros Passivos | (3,0) | (3,8) |
| Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais | 113,7 | 172,6 |
| Juros Pagos | (1,6) | (1,7) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (7,1) | (7,9) |
| Caixa Líquido Proveniente das (Aplicados nas)Atividades Operacionais | 105,0 | 163,0 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos | | |
| Acréscimo do Imobilizado | (159,5) | (160,2) |
| Caixa Líquido Gerado das Atividades de Investimentos | (159,5) | (160,2) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos | | |
| Amortização de Empréstimos | (51,7) | (49,9) |
| Ingressos de Empréstimos | 102,2 | 47,2 |
| Sociedades Controladas | 0,0 | - |
| Caixa Líquido Gerado das Atividades de Financiamentos | 50,5 | (2,7) |
| Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa | (4,0) | 0,0 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | | |
| No Início do Exercício | 11,0 | 11,0 |
| No Fim do Exercício | 7,0 | 11,0 |
| | (4,0) | 0,0 |